



No. 1

July 1992

INDONESIAN SPEAKER WILL SPEAK ON TIMOR GAP IN KUALA LUMPUR

The sixth international conference of Lawasia Energy Section will take place in Kuala Lumpur, Malaysia, on the 18th to 20th of October under the theme of "New Challenges in Energy Law and Policy Worldwide".

Timor Gap is one of the questions to be debated during the conference. Hoesein Wiradinata, from Indonesia, is the speaker about the issue. Among the several participants there will be also Peter C. Reid from Australia, specialist in International Law and in the question of Timor Gap. He has been attached to the Australian Diplomatic Service and has presented numerous papers on Timor Gap. Both the Indonesian speaker and the Australian specialist will defend the point of views of their governments relating to the question of Timor Gap.

The purpose of the conference is to put into circulation new ideas and solutions and to provide the participants opportunity to learn about each other's laws and policies relating to energy and energy investment and trade.

The first five conferences were held in Singapore, Indonesia, Thailand, Hong Kong and Australia.

Tata-Mai-Lau Social and Cultural Center of Macau, TMLSCM, will inform the participants and the organizers of the conference about the question of Timor Gap, by sending documentations about the illegality of Timor Gap Treaty between Indonesia and Australia. The association's members or collaborators may attend the conference for lobbying.

The association's appeals to groups and individuals in solidarity with East Timor to do the same.

Informations and contacts should be addressed to the following address :

Lawasia Conference Secretariat
c/o Sime Holidays SDN BHD
Ground Floor, Wisma Sime Darby
Jalan Raja Laut
50350 Kuala Lumpur, Malaysia
Tel: (03) 292-2155
Fax: (03) 293-2088

**ORADOR INDONESIO VAI FALAR SOBRE
TIMOR GAP EM KUALA LUMPUR**

A sexta conferência internacional da Secção de Energia da Lawasia, terá lugar nos dias 18 à 20 de outubro do corrente ano em Kuala Lumpur , capital da Malásia, subordinado ao tema " Novos Desafios do Direito Energético e Política Mundial".

Timor Gap, será uma das questões a discutir na conferência . Hoessein Wiriadinata, da Indonésia, será o orador na questão. Entre os vários participantes estará também presente, Peter C. Reid da Austrália, especialista em Direito Internacional e sobre a questão de Timor Gap, e é membro do corpo diplomático australiano. Reid, é autor de várias comunicações sobre Timor Gap.

Tanto o orador Indonésio como o especialista australiano defenderão as posições dos governos australiano e indonésio em relação ao Timor Gap.

O objectivo da conferência é o intercâmbio de novas idéias e soluções e o mútuo conhecimento do Direito e de políticas relacionadas com a energia e com o investimento e o comércio.

As anteriores conferências foram realizadas em Singapura , Tailândia, Indonésia, Hong Kong e Austrália.

O Centro Sócio-cultural Tata-Mai-Lau vai desencadear esforços no sentido de informar os participantes e os organizadores desta conferência sobre a questão de Timor Gap, enviando documentação sobre a ilegalidade do tratado Timor Gap entre a Indonésia e a Austrália. A associação, prevê a possibilidade da presença de alguns dos seus membros ou colaboradores na conferência.

A associação , apela às organizações de solidariedade com Timor Leste e individualidades para fazerem o mesmo, enviando informações para o seguinte endereço :

LAWASIA Conference Secretariat
c/o Sime Holidays SDn BHD
Ground Floor
Wisma Sime Darby
Jalan Raja Laut
50350 Kuala Lumpur, Malaysia
Telefone : (03) 292-2155
Fax : (03) 293-2088

TIMOR AT THE UNITED NATIONS

The East Timor's question continues in the United Nations agenda, despite of the attempts carried out on the 22nd of July by the Indonesian's representative to withdraw it from the agenda.

Jakarta's representative stated that Timorese had already exercised the right to self-determination in 1976, through the Timorese political parties, UDT, Apodeti, Kota and Trabalhista, during which was chosen the option of becoming the Indonesian's 27th province.

Portuguese representatives replied that East Timor is recognized by the United Nations as a Non-Self-Governing territory. The Portuguese argument was accepted and it continues to be included in the agenda.

AMNESTY INTERNATIONAL ACCUSES INDONESIAN GOVERNMENT OF HUMAN RIGHTS VIOLATIONS

Amnesty International accuses the Indonesian Government, in its report issued in July, of committing human rights violations in Indonesia and East Timor.

According to the report, Amnesty International has documented for more than twenty years gross and systematic human rights violations in East Timor and Indonesia. Evidences suggest that the Indonesian authorities have resorted to human rights violations as a means for suppressing political dissent.

In the regions where the government is combating armed opposition groups, the merest suspicion of sympathy with the opposition cause is sufficient to define individuals or their relatives as targets of "disappearance" or extra-judicial execution by the military. In Aceh and North Sumatra an estimated two thousand civilians are believed to have been illegally killed since 1989. In East Timor, countless of people were killed or disappeared before the Santa Cruz massacre. Hundreds of people have been arrested since 1989 in Aceh, North Sumatra, Irian Jaya and East Timor on suspicion of pro-independence activity. Many have been detained without trial for months on end. Political prisoners are subjected to severe forms of torture sometimes resulting in death. Peaceful protest, including demonstration against human rights violations, has been treated as "subversive activity" by the authorities.

The government has persistently obstructed the monitoring of human rights in Indonesia and East Timor.

The report added that Indonesian government has failed to respond substantively to detailed reports of human rights violations. It has instead preferred to issue generalized statements about national sovereignty and to question the universality of international human rights principles.

TIMOR NA ONU

A questão de Timor Leste, continua na agenda de trabalho das Nações Unidas, apesar das tentativas da sua retirada, feitas pelo representante da Indonésia para a ONU, no passado dia 22 de Julho.

O representante de Jacarta, referiu que os timorenses exerceram o direito a autodeterminação em 1976, acto esse que na altura fora concretizado pelos partidos políticos timorenses, nomeadamente, UDT, Apodeti, Kota e Trabalhista, tendo escolhido ser a 27a. província da Indonésia.

A representação portuguesa, na resposta, argumentou que Timor Leste é reconhecido pelas Nações Unidas como território não-autónomo, argumento este que foi aceite, tendo o assunto continuado a vigorar na agenda de trabalhos da reunião.

**INDONÉSIA REAGE AO BLOQUEIO
IMPOSTO POR PORTUGAL**

Em comunicado emitido no encerramento da 25a. reunião anual da Associação dos Países do Sudeste Asiático, ASEAN, decorrido no dia 22 de Julho em Manila, os seis países participantes não-comunistas - Indonésia, Filipinas, Malásia, Singapura, Tailândia e Brunei - rejeitaram a pretensão dos países ocidentais de condicionar a ajuda económica aos direitos humanos e ambiente. Os ministros de negócios estrangeiros, no comunicado, afirmaram que "os direitos humanos universais por natureza estão ligados a culturas e a histórias distintas em relação às condições sócio-económicas próprias de cada país. A sua expressão e o seu respeito é da competência e da responsabilidade de cada um".

O comunicado, surge dois meses após a repressão em Bangkok que provocou dezenas de mortos e alguns meses depois do massacre de Santa Cruz, onde soldados indonésios abriram fogo sobre timorenses provocando pelo menos 180 mortos e vários feridos.

Portugal, impedi no passado dia 20 de Julho, o acordo entre os Doze e a ASEAN sobre cooperação política e económica invocando em dignidade nacional e comunitária devido principalmente à situação em Timor Leste.

O ministro português dos negócios estrangeiros, João de Deus Pinheiro, explicou aos seus parceiros da Comunidade que Portugal não pode aceitar que um acordo "que constitui uma opção e um sinal político de valor manifesto no quadro das acções de cooperação comunitária, possa englobar a Indonésia enquanto esta não alterar a sua atitude face ao povo de Timor Leste e a própria comunidade internacional".

INDONESIA REACTS TO THE PORTUGUESE BLOCKADE

In its final communique of the 25th annual meeting of Association of South East Asian Nations, ASEAN, in Manila on the 22nd of July, the six non-communist participants - Indonesia, Malay, Philippines, Brunei, Thailand and Singapore - rejected the western countries intent of conditioning economic aid to human rights and ambient. The ASEAN's foreign affairs ministers affirmed in the communique that "the universal's human rights are by nature linked to distinct culture and historical in relation to the socio-economic conditions of each own country. Its expression and respect belong to the competence and responsibility of each country".

The communique appears two months after the Bangkok's repression which resulted in tens of deads and some months after the Santa Cruz massacre where Indonesian soldiers opened fire on Timorese killing at least 180 people and causing several injures.

Portugal avoided on July 20 the agreement between EEC and ASEAN on political and economic cooperation, arguing for national and community dignity mainly because of the East Timor's situation.

Portuguese foreign affairs minister, Joao de Deus Pinheiro, explained to his Community partners that Portugal cannot accept an agreement "that constitute an option and a political sign of manifested values within the framework of actions of the community, might include Indonesia as long as it doesn't change its attitude towards the Timorese people and the international community itself".

D E M O N S T R A T I O N S

A demonstration was promoted by the association "Agir Pour Timor" on July 16 and 17, in Paris, in front of the International Center of Conferences, as the Consultive Group on Indonesia - consisting of 16 countries and international organizations - were holding a meeting to discuss how to grant economic aid to Jakarta. A decision was reached and Indonesia was granted an amount of 4,94 billion dollars.

Another demonstration organized by the same association, in the same town took place in front of Indonesian Embassy. Besides demonstrations, a vigil was organized at the Human Rights Square during which Ramos Horta, spokesman of the National Council of Maubere Resistance, NCRM, the supreme structure of the Timorese resistance, was present.

The association "Agir Pour Timor", chaired by Antonio Dias has been carrying out an intense campaign in France to sensitize and alert the public opinion on the East Timor's situation.

In Perth, Australia, tens of Timorese and Australians took part in a demonstration on July 11, to protest against the visit of the Indonesian Ambassador to Canberra, Sabam Siagian, who came to that town to participate in a conference on bilater-

**AMNESTIA INTERNACIONAL ACUSA GOVERNO INDONESIO
DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS**

A Amnesty International acusa o governo Indonésio, no seu relatório publicado em Julho, de cometer graves violações dos direitos humanos na Indonésia e em Timor Leste.

Segundo o relatório, a Amnesty International tem documentado há mais de vinte anos, casos de violações brutais e sistemáticas em Timor e na Indonésia. As evidências revelam que as autoridades indonésias têm recorrido às violações dos direitos humanos como forma de supressão aos protestos políticos.

Nas regiões onde o governo combate grupos armados de oposição, a mera suspeita de simpatia pela causa oposicionista é suficiente para definir indivíduos ou seus familiares como alvos de desaparecimento ou de execução extra-judicial, dos militares.

Em Aceh e Sumatra do Norte, estima-se que duas mil pessoas tenham sido ilegalmente mortas desde 1989. Em Timor Leste, um número inestimável de pessoas foram mortas ou dadas por desaparecidas antes do massacre de Santa Cruz. Centenas de pessoas suspeitas de exercerem actividades pro-independência têm sido presas desde 1989 em Aceh, Sumatra, Irian Jaya e Timor Leste. Um número indeterminado de pessoas são presas durante meses sem julgamento. Os prisioneiros políticos são submetidos a severas formas de torturas, resultando algumas vezes na morte. Protestos pacíficos, incluindo manifestações contra as violações dos direitos humanos são vistos pelas autoridades como "actividades subversivas".

O governo sempre se opôs persistentemente ao acompanhamento dos direitos humanos na Indonésia e em Timor Leste.

O relatório diz ainda que o governo Indonésio não tem respondido substancialmente aos relatórios das violações dos direitos humanos, preferindo antes, discursar sobre temas gerais de soberania nacional e de pôr em causa a universalidade dos princípios internacionais dos direitos humanos.

al relations between Australia and Asia/Pacific region.

NEW ORGANIZATION FORMED IN AUSTRALIA TO EXPLORE TIMOR'S OIL

The Australian government formed a new organization to study and increase the country's involvement in oil exploration in Timor's sea and to become the North Territory, Darwin, the new base for oil's explorers. The organization consists of statal and governmental departments and elements of the Australia Trade Union Council. It was formed under the Timor Gap Treaty signed by Indonesia and Australia governments in 1990.

The Portuguese government considered the treaty illegal and introduced a formal complaint against Australia and Indonesian governments at the Hague International Court.

NEXT EAST TIMOR'S GOVERNOR MIGHT BE AN INDONESIAN

Mario Carrascalao, the governor of East Timor designated by Indonesian authorities is to end his second mandate next September.

From 1976 to 1983 the administration's key positions in East Timor were occupied by Timorese. From 1984 on there were many substitutions of Timorese by Indonesians not only in the administration level but in other sectors as well. Some chief of districts were withdrawn by Indonesian authorities and replaced by Indonesians. In the subdistrict level the chief of the subdistrict was supervised by an Indonesian assistant known as "pendamping" who represents him most of the time. Similar situation happened in other sectors too. From 1991, the "governor" was assisted by three military assistants, being each of them responsible for a region of the territory that was divided into three military regions.

Rudini, Indonesian Interior minister and Brigadier-General Theo Syafei, the Indonesian army commander in East Timor, speaking to journalists said that the next governor should not be a Timorese since that Timor is one of Indonesian province, anyone from Indonesia could be the next governor.

Meanwhile, some Timorese considered by Jakarta as local authorities lobbied Jakarta to designate a Timorese as the next governor. The highest representative of Catholic Church in Timor, Bishop Ximenes Belo who has notorious influence on Timorese people, has the same opinion. However, the final decision belongs to president Suharto .

M A N I F E S T A C Õ E S

A associação "Agir Pour Timor", organizou no dia 16 e 17 de Julho, uma manifestação em Paris, em frente ao Centro Internacional de Conferências onde esteve reunido o Grupo Consultivo sobre a Indonésia, o qual integra representantes de 16 países e organizações internacionais.

Foi discutido, nesta reunião, a forma de auxílio económico à Jacarta, tendo esta sido beneficiada de um montante de 4,94 mil milhões de dólares.

Outra manifestação, também em Paris, organizada pela mesma associação teve lugar junto da embaixada da Indonésia. Além das manifestações, realizou-se também uma vigília na Esplanada dos Direitos do Homem, durante a qual esteve presente Ramos Horta, porta-voz do Conselho Nacional da Resistência Maubere, CNRM, orgão máximo e supra-partidário da resistência timorense.

A associação "Agir Pour Timor", presidida por António Dias, tem vindo a desenvolver uma intensa campanha de sensibilização em França para alertar a opinião pública sobre a situação em Timor Leste.

Em Perth, Austrália, dezenas de timorenses e australianos participaram no dia 11 de Julho, numa manifestação para protestar contra a visita do embaixador da Indonésia em Camberra, Sabam Siagian, que se deslocara para aquela cidade para participar numa conferência sobre as relações bilaterais entre a Austrália e a região da Ásia/Pacífico.

NOVO ORGANISMO CRIADO NA AUSTRALIA PARA EXPLORACÃO DO PETROLEO DE TIMOR

Um novo organismo oficial foi criado pelo governo australiano para estudar e aumentar o envolvimento do país na exploração do petróleo no mar de Timor e de transformar a capital do Estado do Território Norte, Darwin, numa base para exploradores de petróleo.

Fazem parte do organismo, departamentos estatais, governamentais e elementos do Conselho Nacional de Sindicatos Australianos.

O referido organismo, foi criado ao abrigo do tratado Timor Gap, celebrado em 1990 entre a Austrália e a Indonésia.

O governo português, considerou o tratado ilegal e apresentou queixa contra os governos australiano e indonésio, no Tribunal Internacional de Haia.

al relations between Australia and Asia/Pacific region.

NEW ORGANIZATION FORMED IN AUSTRALIA TO EXPLORE TIMOR'S OIL

The Australian government formed a new organization to study and increase the country's involvement in oil exploration in Timor's sea and to become the North Territory, Darwin, the new base for oil's explorers. The organization consists of statal and governmental departments and elements of the Australia Trade Union Council. It was formed under the Timor Gap Treaty signed by Indonesia and Australia governments in 1990.

The Portuguese government considered the treaty illegal and introduced a formal complaint against Australia and Indonesian governments at the The Hague International Court.

NEXT EAST TIMOR'S GOVERNOR MIGHT BE AN INDONESIAN

Mario Carrascalao, the governor of East Timor designated by Indonesian authorities is to end his second mandate next September.

From 1976 to 1983 the administration's key positions in East Timor were occupied by Timorese. From 1984 on there were many substitutions of Timorese by Indonesians not only in the administration level but in other sectors as well. Some chief of districts were withdrawn by Indonesian authorities and replaced by Indonesians. In the subdistrict level the chief of the subdistrict was supervised by an Indonesian assistant known as "pendamping" who represents him most of the time. Similar situation happened in other sectors too. From 1991, the "governor" was assisted by three military assistants, being each of them responsible for a region of the territory that was divided into three military regions.

Rudini, Indonesian Interior minister and Brigadier-General Theo Syafei, the Indonesian army commander in East Timor, speaking to journalists said that the next governor should not be a Timorese since that Timor is one of Indonesian province, anyone from Indonesia could be the next governor.

Meanwhile, some Timorese considered by Jakarta as local authorities lobbied Jakarta to designate a Timorese as the next governor. The highest representative of Catholic Church in Timor, Bishop Ximenes Belo who has notorious influence on Timorese people, has the same opinion. However, the final decision belongs to president Suharto .

PRÓXIMO GOVERNADOR DE TIMOR PODE SER INDONÉSIO

Mário Carrascalão, governador de Timor Leste designado pelas autoridades indonésias terminará o seu segundo mandato em Setembro.

Desde 1976 à 1983 os mais importantes cargos locais tinham sido ocupados por timorenses. Em 1984, verificaram-se várias substituições de timorenses que ocupavam tais cargos por indonésios. Alguns administradores de concelho foram afastados; ao nível dos postos administrativos, os administradores do posto passaram a ser assistidos por assistentes indonésios, de nominados "pendamping" que supervisionavam os seus trabalhos e os representavam na maior parte das vezes.

Noutros sectores verificaram-se situações idênticas.

A partir de 1991, o governador é assistido por três assistentes militares sendo cada assistente responsável por uma região do território, este dividido em três regiões militares.

Rudini, ministro indonésio do Interior e o comandante das forças militares indonésias estacionadas em Timor Leste, Brigadeiro-General, Theo Syafei, em declarações à comunicação social, manifestaram o desejo de que o próximo sucessor de Carrascalão não seja necessariamente um timorense mas que seja alguém da Indonésia, visto que Timor é uma das províncias da Indonésia.

Entretanto, alguns timorenses considerados por Jacarta como autoridades locais, pressionaram Jacarta para que esta designe um timorense para o referido cargo. O representante máximo da igreja católica de Timor, Bispo Ximenes Belo, cuja influência na população é notória, também partilha desta opinião. Contudo, a decisão final pertence ao presidente Suharto.

*

TATA-MAI-LAU

The **Tata-Mai-Lau** Social Cultural Center of Macau, TMLSM, is an Association with cultural, social, assistencial and educational interests and promotes scientific investigation that aims for the valuation and the continuity of the triangular heir, Portugal, Macau and Timor.

It was founded on September 5, 1990.

The publication of this bulletin is one of its activities that aims to make public the cultural and physical genocide of Timorese people perpetrated by the General's Suharto regime.

TATA-MAI-LAU

O Centro Sócio-Cultural **TATA-MAI-LAU** de Macau, é uma associação com fins de interesse cultural, social, assistencial e educativo, bem como de fomento da investigação científica que visem a valorização e a continuidade da herança do triângulo, Portugal, Macau e Timor. Foi fundado em 5 de Setembro de 1990. A publicação deste boletim é mais uma das suas actividades que visa principalmente, divulgar o genocídio físico e cultural do povo de Timor, perpetrado pelo regime do General indonésio, Suharto.

TATA-MAI-LAU

13 FLOOR (B) LOTE 38B

EDF. LEI MAN
T A I P A

M A C A U

TEL & FAX : (853)830414